Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: ANÁLISE DA ESTRATEGIA DE PREVENÇÃO DO CONTROLE DO CANCER DE COLO DE UTERO: SENSIBIZAR GESTORES E PROFISSIONAIS

Relatoria: GREGÓRIO NETO BATISTA DE SOUSA

Autores: AIDENIA PEREIRA CORREIA CAMPOS

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Autoridade, poder e cidadania

Tipo: Pesquisa

Resumo:

O câncer do colo útero é o segundo tipo de câncer mais frequente entre as mulheres,com aproximadamente 500 mil casos novos por ano no mundo,sendo responsável pelo óbito de, aproximadamente,230 mil mulheres por ano.O número de casos novos de câncer do colo do útero esperado para o Brasil no ano de 2010 é de 18.430, com um risco estimado de 18 casos a cada 100 mil mulheres. A incidência de câncer do colo do útero evidencia-se na faixa etária de 20 a 29 anos e o risco aumenta rapidamente até atingir seu pico, geralmente na faixa etária de 45 a 49 anos. O objetivo deste estudo foi analisar se a gestão municipal está cumprindo a estratégia de prevenção do controle do câncer de colo de útero das (UESF) Unidades da Estratégia Saúde da Família selecionadas no Município de Eunapolis Bahia. Para isto foi realizado o desempenho da Estratégia de Prevenção de Câncer do colo do útero nas UESF do município, por intermédio de dados coletados em 03 UESF. As informações foram coletadas de fontes primárias e secundárias, por intermédio de sistemas de informação, e por intermédio dos profissionais alocados nas unidades de saúde em estudo. A epidemiologia será a dimensão metodológica de discernimento deste estudo, articulando as dimensões político-institucional, organizacional a atenção, cuidado integral e desempenho do sistema. Os resultados demonstraram nas UESF estudadas: a dificuldade enfrentada pelas equipes de saúde da família, em alcançar a meta estabelecida previamente pela Coordenação em Atenção a Saúde da Mulher. A compilação dos índices semestrais de cada Equipe de Saúde da Família demonstra que nenhuma das Unidades estudadas conseguiu atingir 50% da meta pactuada. Observa-se que as UESF estudadas, não possuem outros profissionais para realização do exame citopatológico, sobrecarregando apenas a profissional Enfermeira. Ao final deste estudo sentimos a necessidade de desenvolvermos estratégias e propostas intervencionistas, no intuito de implementá-las no município. Como intervenção priorizamos as reflexões aos gestores e profissionais, com vistas a esclarecer as diretrizes do Programa, de modo que eles aproximem-se de questões como periodicidade do exame citopatológico, conheçam as mulheres que realmente devem ser abordadas,saibam o significado de cobertura de exames citopatológicos e a importância do mesmo para a redução da incidência do Câncer de Colo de Útero.